

Revolução de 32 é tema de palestra

Edson Rontani Júnior e André Manoel da Silva falarão sobre A Revolução de 1932 e o Impacto na Juventude

Ana Rízia Caldeira

anacaldeira@gjjournal.com.br

O feriado de 9 de Julho, ainda que pouco lembrado, faz parte da história paulista. Pensando nisso, o Museu Prudente de Moraes convidou o jornalista Edson Rontani Júnior e o primeiro tenente da Polícia Militar, André Manoel da Silva, para ministrarem a palestra A Revolução de 1932 e o Impacto na Juventude, que acontece hoje, às 14h, no anfiteatro do museu. Com a participação de convidados como os Amigos do Museu, o IHGP (Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba) e alunos, o evento tem entrada gratuita para o público em geral.

Considerado um dos mais importantes e dramáticos acontecimentos da história republicana brasileira, a Revolução de 32 serviu para expressar a insatisfação dos paulistas sobre os acontecimentos de 1930, servindo ainda como um manifesto para convencer o Governo Provisório de Getúlio Vargas da necessidade de dar fim ao regime sob o qual vivia



Divulgação

Rontani Jr. relembra que Piracicaba também mandou muitos jovens para a revolução

o país, sendo necessário substituir a Constituição de 1890.

Segundo Rontani Júnior, tais fatos são poucos conhecidos pelos próprios paulistas, principalmente piracicaba-

nos, que tiveram grande participação no movimento. "Piracicaba contou com cerca de 900 voluntários no que foi algo parecido com uma guerra. Foi uma comoção para o povo ver

seus filhos indo para a batalha. Tivemos alunos da Escola Agrícola, hoje Esalq, e da família Losso como integrantes desses revolucionários", explicou.

A proposta para que o ba-

“

Hoje, infelizmente, a Revolução e tudo o que ela foi está caindo no esquecimento

”

Edson Rontani Júnior, jornalista

feriado santo, queremos que ele seja lembrado por ter contribuído para outro fato nacional: a Constituição de 1934”, ressaltou o jornalista.

O momento após fim do embates, conforme relatou Rontani Júnior, foi o que possibilitou delinear grande parte dos benefícios assegurados aos cidadãos atualmente, como a jornada de trabalho de oito horas, a gratuidade no ensino, o salário mínimo, dentre outras principais ações modernistas.

SOLENIDADE — Na manhã do sábado, dia 9 de julho, acontece na praça José Bonifácio a solenidade em memória dos combatentes e da Revolução Constitucionalista de 1932. Na mesma ocasião, dois alunos da Escola Estadual Dr Jorge Coury farão a leitura da redação sobre o tema e receberão o Diploma de Mérito Participativo Patrono Natal Meira Barros do Núcleo MM-DC Voluntários de Piracicaba. Os textos ficarão expostos posteriormente na mostra sobre a Revolução, que também será aberta no sábado.

te-papo fosse realizado veio da gestão do museu municipal, representado pela diretora Renata Gava, que guarda um acervo com objetos e documentos do período. Após a publicação de uma série de artigos, impressos inclusive no JP, os dois mediadores optaram por reviver alguns aspectos da memória nacional esquecida. “Hoje, infelizmente, a Revolução e tudo o que ela foi está caindo no esquecimento. Embora não seja um

